

## **8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

## 8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2013.

### 8.2.2 CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Pela primeira vez foram registadas as dívidas de utentes referentes às taxas de tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos, apuradas pelos SMAS, e efetuado lançamento das respetivas provisões.

### 8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Em conformidade com o ponto 4 do POCAL, os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Os terrenos e recursos naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

#### b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.

As imobilizações incorpóreas compreendem a “propriedade industrial e outros direitos” (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Suberra – não amortizável) e “outras imobilizações

incorpóreas” (planos e projetos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

### c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efetuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.

A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados direta ou indiretamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção discriminados no documento titular de aquisição (escritura) ou pelo apuramento de valores resultantes da conta final de empreitada.

Relativamente à avaliação de bens imóveis, o valor global do mesmo foi desagregado na sua componente de construção e terreno, uma vez que o terreno não está sujeito ao regime de amortização.

As amortizações são calculadas pelo método de duodécimos com recurso à aplicação de suporte à inventariação e cadastro de bens. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens cujo valor unitário não ultrapasse 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, são totalmente amortizados no ano de aquisição, seguindo desta forma o disposto no art.º34 do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido foram imputados aos respetivos bens e igualmente amortizados.

### d) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se individualizados pelos valores de subscrição e valorizados pelo valor de aquisição ou montante das participações.

#### e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados direta ou indiretamente para as colocar no seu estado atual e no local de armazém. Foi adotado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

#### f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

#### g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respetivos bens.

### 8.2.6 DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS

Os valores incluídos nesta conta correspondem a estudos de âmbito físico e social inseridos em políticas de desenvolvimento concelhio ao nível do ambiente, mobilidade, meio físico e social.

### 8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respetivas amortizações acumuladas é o seguinte:

**Ativo bruto**  
**(Pocal 8.2.7 A)**

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano 2013

(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	ABATES	DOAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
De bens de domínio público:								
Terrenos e recursos naturais	2.528.071,76		332.238,80		98.181		24.798,61	2.983.289,74
Edifícios								
Outras construções e infra-estruturas	91.943.993,08		75.189,75		28.247.182,74			120.266.365,57
Bens do património histórico, artístico e cultural	769.749,16				29.622,35			799.371,51
Outros bens do domínio público	1.735.787,50				7.198.475,91			8.934.263,41
Imobilizações em curso	23.449.483,57		13.195.035,26		-20.699.937,71			15.944.581,12
Adiantamentos por conta de bens do domínio público								
	<b>120.427.085,07</b>		<b>13.602.463,81</b>		<b>14.873.523,86</b>		<b>24.798,61</b>	<b>148.927.871,35</b>
De imobilizações incorpóreas:								
Despesas de instalação								
Despesas de investigação e de desenvolvimento	358.197,24		48.262,13					406.459,37
Propriedade industrial e outros direitos	45.468,70							45.468,70
Outras imobilizações incorpóreas	5.673.699,33							5.673.699,33
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas								
	<b>6.077.365,27</b>		<b>48.262,13</b>					<b>6.125.627,40</b>
De imobilizações corpóreas:								
Terrenos e recursos naturais	44.292.866,40		991.895,04	77.870,50	30.000,00	79.800,00	-14.000,00	45.143.090,94
Edifícios e outras construções	129.574.388,12		492.404,97	161.611,50	26.671.962,04	245.389,85	-13.827.643,60	142.504.110,18
Equipamento básico	8.569.533,13		395.194,53			38.547,09		8.926.180,57
Equipamento de transporte	4.720.744,73		263.035,77	147.377,78				4.836.402,72
Ferramentas e utensílios	136.229,92		13.353,69					149.583,61
Equipamento administrativo	2.973.739,91		490.574,76			349,16		3.463.965,51
Taras e vasilhame								
Equipamento e software informático	3.563.643,59					43.327,51		3.520.316,08
Outras imobilizações corpóreas	1.834.875,07		191.994,00		23.966,14			2.050.835,21
Imobilizações em curso	47.448.538,08		5.849.946,80		-41.569.452,04	79.852,50		11.649.180,34
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			1.530.000,00		-30.000,00			1.500.000,00
	<b>243.114.558,95</b>		<b>10.218.399,56</b>	<b>386.859,78</b>	<b>-14.873.523,86</b>	<b>487.266,11</b>	<b>-13.841.643,60</b>	<b>223.743.665,16</b>
De investimentos financeiros:								
Partes de capital	2.708.525,00							2.708.525,00
Obrigações e títulos de participação	2.500,00							2.500,00
Investimentos em imóveis:								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Outras aplicações financeiras:								
Depósitos em instituições financeiras								
Títulos da dívida pública								
Outros títulos								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros								
	<b>2.711.025,00</b>							<b>2.711.025,00</b>
<b>Total.....</b>	<b>372.330.034,29</b>		<b>23.869.125,50</b>	<b>386.859,78</b>		<b>487.266,11</b>	<b>-13.816.844,99</b>	<b>381.508.188,91</b>

**Amortizações e provisões**  
(Pocal 8.2.7 B)

**MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA**  
**Câmara Municipal**

Ano: **2013**

(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	50.799.426,31	11.530.565,21		62.329.991,52
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens do domínio público	557.428,77	487.036,12		1.044.464,89
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
	<b>51.356.855,08</b>	<b>12.017.601,33</b>		<b>63.374.456,41</b>
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	118.074,01	116.884,98		234.958,99
Propriedade industrial e outros direitos	30.609,54	9.384,73		39.994,27
Outras imobilizações incorpóreas	5.669.231,05	44.443,15	39.974,87	5.673.699,33
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	<b>5.817.914,60</b>	<b>170.712,86</b>	<b>39.974,87</b>	<b>5.948.652,59</b>
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	27.912.261,12	4.966.872,68	126.119,65	32.753.014,15
Equipamento básico	6.162.858,04	567.275,20	34.453,15	6.695.680,09
Equipamento de transporte	3.069.481,23	309.664,92	128.128,33	3.251.017,82
Ferramentas e utensílios	126.590,67	6.028,68		132.619,35
Equipamento administrativo	2.571.802,03	213.502,25	2.410,25	2.782.894,03
Taras e vasilhame				
Equipamento e software informático	3.512.332,02	40.024,33	43.327,51	3.509.028,84
Outras imobilizações corpóreas	612.267,44	70.903,45		683.170,89
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
	<b>43.967.592,55</b>	<b>6.174.271,51</b>	<b>334.438,89</b>	<b>49.807.425,17</b>
De investimentos financeiros:				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
<b>Total.....</b>	<b>101.142.362,23</b>	<b>18.362.585,70</b>	<b>374.413,76</b>	<b>119.130.534,17</b>

## 8.2.8 – DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é desagregado por conta de imobilizado e por classe homogénea, espelhando de forma sucinta todas as alterações patrimoniais (aquisições/abates /transferências/amortizações) dos bens de imobilizado. Desta forma e como suporte ao mapa A e B, foram extraídos os seguintes mapas, que se encontram no Dossier anexo do Património:

8.2.8.1- Mapa discriminado de terrenos, edifícios e outras construções e bens de domínio público;

8.2.8.2- Mapa síntese de investimentos financeiros e de bens móveis por grupo homogéneo;

8.2.8.3 - Mapa de bens abatidos no exercício corrente;

8.2.8.4 - Mapa de Bens adquiridos em estado de uso.

### 8.2.12 – MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO (ver Dossier anexo do Património)

As imobilizações corpóreas e em curso são individualizadas por conta patrimonial, refletindo desta forma os montantes das empreitadas que não se encontram concluídas.

Todas as imobilizações em curso decorrem da atividade do Município. As transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo definitivo são efetuadas pelo setor do património aquando da receção do comprovativo da colocação do bem ao serviço do município, designadamente através de cópias dos autos de receção provisória finais.

A redefinição de prioridades no sector do património levou à introdução de melhorias no procedimento de transmissão de informação, nomeadamente no circuito entre os serviços responsáveis pela execução de obras e o património, permitindo, em 2013, a recuperação dos registos patrimoniais de obras que estavam em curso por inexistência de documentação de suporte, conduzindo a um maior volume de obras transitadas para imobilizado definitivo, quando comparado com os anos anteriores.

### 8.2.13 BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os bens em regime de locação financeira são contabilizados por aplicação do princípio contabilístico da substância pela forma.

Os bens utilizados em regime de locação financeira durante o ano de 2013 foram os seguintes:

(Unid: euro)

DESCRIÇÃO	ACTIVO BRUTO			Ano de aquisição	AMORTIZAÇÕES			ACTIVO LÍQUIDO
	aquisição	acréscimos	total		taxa	exercício	acumuladas	
Viatura Passageiros Branco Volvo 85-JR-92	254.212,19		254.212,19	2010	10%	25.421,22	80.500,54	173.711,65

#### 8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR

(ver Dossier anexo do Património)

Tendo em conta o desconhecimento do custo aquisição/histórico, existem bens de imobilizado que não foram valorizados.

Decorrente do processo de recuperação contabilística e patrimonial iniciado em 2013 relativamente a imobilizações que não integraram o Balanço inicial, foram efetuados os registos no inventário sem valorização contabilística.

#### 8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO (ver Dossier anexo do Património)

À semelhança do ponto anterior, existem bens de domínio público que não poderão ser valorizados uma vez que se desconhece o custo histórico, pelo que serão inventariados a custo zero, não podendo, por isso, ser objeto de amortização.

#### 8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

As participações de capital traduzem-se da seguinte forma:

(Unid: euro)

DESIGNAÇÃO	SEDE	PARTICIPAÇÃO %	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADOS LÍQUIDOS	
				VALOR	ANO
VALORSUL-Valor. Tratamento de Resíduos Sólidos Reg.Lisboa Oeste	Loures	4,61%	61.558.911	6.410.561	2013
SIMTEJO-Saneamento Integr. dos Mun. do Tejo e Trancão, S A	Lisboa	4,00%	67.824.419	5.236.957	2013

#### 8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2013 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de € 4.891.067,82, atingindo as provisões o valor de € 4.793.814,70 correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.

(Unid: euro)	
RUBRICAS	VALOR
28 Empréstimos concedidos	
211 Clientes c/c	
212 Contribuintes c/c	14.085,98
213 Utentes	3.209.513,91
229 Adiantamentos a fornecedores	
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	
24 Estado e outros entes públicos	
264 Administração autárquica	
262+263+267+268 Outros devedores	1.667.467,93
<b>TOTAL</b>	<b>4.891.067,82</b>

### 8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2013 o valor associado a garantias e cações rececionadas atinge os € 12.438.194,48, sendo que € 10.284.861,92 correspondem a cações e garantias tituladas por documentos e os restantes € 2.153.332,56 a valores entregues em dinheiro. Mantem-se ainda registada uma garantia a favor de terceiros, nomeadamente ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

#### Garantias e cações rececionadas

(Unid: euro)					
Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior (1)	Movimento anual das garantias e cações			Saldo para a gerência seguinte (5)=(1)+(2)-(3)-(4)
		Prestadas (2)	Devolvidas (3)	Accionadas (4)	
<b>Garantias e cações em dinheiro</b>	<b>1.926.461,43</b>	<b>915.278,00</b>	<b>688.406,87</b>		<b>2.153.332,56</b>
Clientes	22.363,47	46.697,54	45.944,33		23.116,68
Fornecedores c/c	97.939,46	67.734,92	77.309,62		88.364,76
Fornecedores de imobilizado	1.780.612,56	800.845,54	565.152,92		2.016.305,18
Credores e devedores diversos	25.545,94				25.545,94
<b>Garantias e cações tituladas por documentos</b>	<b>9.259.714,80</b>	<b>3.620.398,74</b>	<b>2.534.831,62</b>	<b>60.420,00</b>	<b>10.284.861,92</b>
Fornecedores c/c	168.381,01	48.000,00	12.057,40		204.323,61
Fornecedores de imobilizado	8.341.333,79	3.311.390,21	1.661.765,69	60.420,00	9.930.538,31
Loteadores e urbanizadores	750.000,00	261.008,53	861.008,53		150.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.186.176,23</b>	<b>4.535.676,74</b>	<b>3.223.238,49</b>	<b>60.420,00</b>	<b>12.438.194,48</b>

## Garantias e cauções a favor de terceiros

(Unid: euro)

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior (1)	Movimento anual das garantias e cauções			Saldo para a gerência seguinte (5)=(1)+(2)-(3)-(4)
		Prestadas (2)	Devolvidas (3)	Accionadas (4)	
ARSLVT	715.774,00		715.774,00		
IHRU	256.924,75				256.924,75
<b>TOTAL</b>	<b>972.698,75</b>		<b>715.774,00</b>		<b>256.924,75</b>

## 8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

## Provisões Acumuladas

(Unid: euro)

POCAL		SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações financeiras.....				
291	Provisões para cobranças duvidosas.....	2.581.303,20	2.258.170,71	45.659,21	4.793.814,70
292	Provisões para riscos e encargos.....				
39	Provisões para depreciação de existências...				
49	Provisões para investimentos financeiros.....				

## 8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS

Os movimentos efetuados durante o ano de 2013 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

## Fundos Próprios

(Unid: euro)

RUBRICAS		SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51	Património	188.825.720,62			188.825.720,62
571	Reservas legais	2.878.175,89			2.878.175,89
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
575	Subsídios	43.972,50	74.683,16		118.655,66
576	Doações	746.866,00	25.798,61		772.664,61
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	1.647.690,21			1.647.690,21
59	Resultados Transitados	22.647.404,60	365.939,08	7.769.054,78	15.244.288,90
<b>Total.....</b>		<b>221.910.785,02</b>	<b>466.420,85</b>	<b>7.769.054,78</b>	<b>214.608.151,09</b>

O valor registado na rubrica “59 - resultados transitados” resulta de correções excepcionais e de grande significado, designadamente: regularização de amortizações de anos anteriores de bens transferidos do imobilizado em curso e correspondentes proveitos diferidos de obras participadas. Registaram-se ainda os lançamentos referentes à transferência do resultado líquido de 2012 no valor de €123.685,47.

A conta 576 “Doações” sofreu um aumento de 25.798,61€, referente aos seguintes movimentos:

Documento		Património					Notas
N.º	Data	Data Registo	Classificação		N.º Inventário	Valor	
			CIBE	Conta. Imob			
Certidão de cedência	11-04-2013	28-05-2013	4010799	45,1	82451	14,40 €	Certidão de cedência de parcela de terreno na Rua Vasco da Gama - Alpriate - Vialonga (14,40 m2) para domínio público.
Certidão de cedência	09-04-2013	28-05-2013	4010799	45,1	82452	7,37 €	Certidão de cedência de parcela de terreno na Rua José Maria Ferreira Delgado - VFX (7,37 m2) para domínio público.
Esc. 12/2013	24-05-2013	08-07-2013	4010799	45,1	82455	194,60 €	Cedência a título gratuito de parcela de terreno com 194,60 m2 no Casal do Chão Estreito - Alverca, para integrar no domínio público.
Certidão de cedência	14-04-2011	18-07-2013	4010799	45,1	82513	573,80 €	Certidão de cedência de parcela de terreno pertencente a prédio urbano denominado 'Camarão' - Vila Franca de Xira (573,80 m2) para domínio público (construção de rotunda). O Documento só foi rececionado neste serviço em 28/06/2013.
Certidão de cedência	25-06-2013	18-07-2013	4010799	45,1	82514	108,65 €	Certidão de cedência de parcela de terreno no Casal da Serralheira - Vila Franca de Xira (108,65 m2) para domínio público (alargamento da via pública).
Escritura n.º 19/2013	05-07-2013	28-08-2013	4010799	45,1	82619	448,00 €	Cedência de parcela de 448 m2 a título gratuito para integração no domínio público.
Alteração n.º 2 ao Alvará de Loteamento n.º 04/1974, de 21/02	04-09-2013	24-10-2013	3010799	42,1	83019	1.000,00 €	Decorrente da 2.ª Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 04/1974 - Casal da Aboboreira - Vialonga, foi constituído um novo lote (n.º 15) na área que tinha sido cedida para domínio público, pelo que foi efetuado o seu registo no inventário. Em simultâneo foi considerada a área sobranle de domínio público, uma vez que não constava no inventário.
		24-10-2013	4010799	45,1	83020	1.122,17 €	
Alvará de Loteamento n.º 4/2013 - AUGI	11-09-2013	22-10-2013	4010799	45,1	83016-83018	9.386,85 €	Através do Alvará de Loteamento n.º 4/2013 - Casal da Colher - Alverca, foram cedidas 3 parcelas de terreno para integração no domínio público, destinadas a arruamentos, passeios, estacionamento, zonas verdes e equipamento.
Alvará de Loteamento n.º 5/2013 - AUGI	20-09-2013	24-10-2013	4010799	45,1	83022/83023	4.131,35 €	Através do Alvará de Loteamento n.º 5/2013 - Casal do Álamo - São João dos Montes, foram cedidas 2 parcelas para integração no domínio público (arruamentos, passeios e zonas verdes).
Alvará de Loteamento n.º 6/2013 - AUGI	27-09-2013	24-10-2013	4010799	45,1	83021	5.682,21 €	Através do Alvará de Loteamento n.º 6/2013 - Espardela - Alverca, foi cedida a parcela n.º 5 com 5682,21 m2 para integração no domínio público (arruamentos e passeios).

Documentb		Património					Notas
N.º	Data	Data Registo	Classificação		N.º Inventário	Valor	
			CIBE	Conta. Imob			
Certidão	02-10-2013	19-11-2013	4010799	45,1	83052	291,62 €	Certidão de cedência de parcela de terreno com 583,24 m2 sita na Vala do Carregado - Castanheira para regularização fluvial do rio grande da Pipa.
Certidão	22-05-2013	01-10-2013	4010799	45,1	83117	145,65 €	Certidão de cedência de parcela de terreno com 292 m2 sita na Costa Branca - VFX para integração no domínio público.
Certidão	09-07-2013	01-10-2013	4010799	45,1	83116	110,34 €	Certidão de cedência de parcela de terreno com 110,34 m2 sita no Barro Branco - Vialonga para alargamento de via pública.
Certidão n.º235/2013	26-08-2013	08-11-2013	4010799	45,1	83024	2.581,60 €	Cedência de parcela de terreno para arruamentos e passeios sito na Arrebanquia de Cima. Escritura de destaque de 26/08/2013.

#### 8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unid: euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATERIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais.....		100.810,20
Compras.....		852.595,48
Regularizações de existências.....		-6.914,88
Existências finais.....		102.508,01
<b>Custos no exercício.....</b>		<b>843.982,79</b>

## 8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2013 e 2012 têm a seguinte composição:

## Câmara Municipal

Ano **2013**

(Unid: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	291.189,88	502.297,52	781	Juros obtidos	671.305,93	1.089.381,76
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	309.816,91	387.216,57
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	27.955,41	23.952,58
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	24.997,68	24.856,05
688	Outros custos e perdas financeiras	27.682,69	21.409,54	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	<i>Resultados financeiros</i>	<i>734.749,21</i>	<i>1.063.990,34</i>	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	19.545,85	62.290,44
		<b>1.053.621,78</b>	<b>1.587.697,40</b>			<b>1.053.621,78</b>	<b>1.587.697,40</b>

## 8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2013 e 2012 têm a seguinte composição:

## Câmara Municipal

Ano **2013**

(Unid: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	534.258,20	2.808.633,21	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	10.736,81	27,69	793	Ganhos em existências	8.794,78	14.948,18
694	Perdas em imobilizações	689.518,30	212.917,75	794	Ganhos em imobilizações	14.849,61	20.013,81
695	Multas e penalidades	17.962,32	26.120,80	795	Benefícios de penalidades contratuais	290.666,77	335.102,12
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	45.659,21	151.273,29
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	754.685,74	119.182,58	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	397.769,44	480.103,49
698	Outros custos e perdas extraordinários	232,25	221.107,10	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.453.794,89	1.119.141,27
	<i>Resultados extraordinários</i>	<i>204.141,08</i>	<i>-1.267.406,97</i>				
		2.211.534,70	2.120.582,16			2.211.534,70	2.120.582,16